

UNIVERSIDADE ACESSÍVEL E INCLUSIVA: OFICINA DE LIBRAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lúcia Holanda Oliveira¹, Larissa Alves Pinto², Ana Carmem Paiva Rodrigues, Davi Oliveira Borges⁴, Liliane Vieira Mendes⁵

¹ Nutricionista do Restaurante Universitário – UVA, Sobral/Ce – analuciahnutri@gmail.com

² Nutricionista - Sobral/Ce - larissap_nutri@hotmail.com

³ Nutricionista – Sobral/Ce - anacarmempaiva@hotmail.com

⁴ Discente do curso de

⁵ Docente do curso de Pedagogia – UVA – Sobral/Ce – liliane_mendes@uvanet.br

A extensão universitária representa o ensino e a pesquisa na universidade para ampliação da formação pessoal, acadêmica e profissional em conexão com demandas sociais. A educação no Brasil tem se tornado cada vez mais inclusiva, em parte, por meio de políticas públicas. Segundo a Lei 10.436 a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como língua da comunidade surda brasileira e é uma língua natural como qualquer outra tendo suas particularidades. Dentro da estrutura de um campus universitário, encontra-se o restaurante que deve oferecer acesso e uso do espaço para todos seus usuários. A vida das pessoas surdas está marcada pelo mundo dos ouvintes, especialmente na família e na escola; desse modo, a língua de sinais torna-se indispensável para a comunicação e socialização, por se tratar de um sistema rico e complexo que permite a interação social dos indivíduos surdos ou com deficiência auditiva. Por intermédio dos sinais, os surdos podem se comunicar, expressar-se, demonstrar os seus sentimentos, medos, desejos e anseios. A partir da Libras, é possível que os surdos sejam inseridos na sociedade, garantindo-lhes o exercício da cidadania e a isonomia. O presente trabalho tem como objetivo orientar, auxiliar e informar aos colaboradores do Restaurante Universitário sobre o atendimento e a comunicação com os usuários com deficiência auditiva. A fim de proporcionar maior autonomia e inclusão, primando pela segurança do público e pelo compromisso social da Universidade, a metodologia foi pautada em um relato de experiência com base em observações feitas durante o funcionamento do Restaurante Universitário (RU), no qual os colaboradores não tinham conhecimento na comunicação com os usuários com deficiência auditiva. A oficina foi ministrada por um bolsista do projeto de extensão, no Restaurante Universitário da UVA, localizado na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Campus Betânia, com duração de uma hora, com encontros semanais, durante um mês e teve a participação dos colaboradores da empresa fornecedora de alimentos e dos técnico-administrativos dos setores responsáveis pelo equipamento. Através de bate papo e dinâmicas foi repassado o significado de Libras, o alfabeto manual, números cardinais, saudações, verbos e um pouco sobre os alimentos. O projeto incentiva, de maneira colaborativa, que os participantes sejam protagonistas na orientação e intervenção em prol da acessibilidade na Universidade. Foi observado que os participantes da oficina tinham muita curiosidade e interesse em aprender, sendo participativos no momento da prática. A valorização de aspectos práticos da oficina nos encontros, além de contribuir para um relacionamento próximo ao cliente. O Restaurante Universitário, como parte das funções de um campus universitário, deve promover o direito de acesso e uso em igualdade de condições, tornando-se um espaço acessível e utilizável por todos, gerador de novos saberes e novos fazeres.

Palavras-chave: Acessibilidade. Restaurante Universitário. Projeto de extensão.